

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

Efeito de dietas com diferentes padrões energéticos no pré-parto sobre a taxa de passagem em vacas leiteiras

Pedro Paulo Bueno¹

Tiago Antônio Del Valle¹

Daniilo de Oliveira Rocha Bhering Santoro²

Matheus Balduino Moreira¹

Tiago da Silva Teófilo³

João Chrysostomo de Resende Júnior⁴

1. Graduando em Medicina Veterinária - UFLA

2. Mestrando em Ciências Veterinárias - UFLA

3. Doutorando em Zootecnia - UFLA

4. Prof. Dr. Depto de Medicina Veterinária - UFLA - Orientador

RESUMO:

Durante o periparto ocorre uma série de modificações fisiológicas com o objetivo de preparar o animal para uma nova condição fisiológica. Nesta fase podem ocorrer distúrbios metabólicos que provocam danos à saúde e perdas produtivas. A acidose ruminal subaguda é um dos distúrbios mais comuns, devido ao desequilíbrio entre a produção e a remoção dos ácidos graxos voláteis (AGV) do ambiente ruminal, levando ao acúmulo destes ácidos. A remoção (clearance) dos AGV do ruminorretículo ocorre por absorção pela parede do órgão e por passagem para o omaso e compartimentos distais juntamente com a fase fluida ruminal. Este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito da dieta com alto teor de carboidratos não fibrosos (CNF) sobre a taxa de passagem. Foram utilizadas seis vacas da raça holandesa, alocadas em um delineamento de blocos casualizados. Quatro semanas antes do parto as vacas foram alimentadas com dietas com baixo ou alto teor de CNF e após o parto, todas receberam dieta de lactação. As mensurações da taxa fracional de passagem (K_p) ocorreram as seis, quatro, duas e uma semanas antes do parto e aos dois dias, duas, quatro, seis e oito semanas pós-parto. Para cada vaca e cada dia de coleta foi elaborada uma solução de marcador de fase fluida ruminal, contendo 800 PPM de cromo, na forma de Cr-EDTA. Coletas seriadas de amostras do fluido do saco ventral do rúmen foram feitas para determinação do teor de cromo por espectrofotometria de absorção atômica. O K_p da fase fluida, assumido como idêntico ao clearance ruminal de AGV por passagem para o omaso foi calculado pela regressão exponencial que descreveu a queda da concentração ruminal de cromo ao longo do tempo. A taxa de passagem da fase fluida ruminal para o omaso não diferiu entre os tratamentos ($P=0,33$). A taxa fracional de absorção de AGV apresenta correlação positiva com a taxa de passagem. O clearance por passagem com a fase fluida para o omaso é principalmente influenciado pela motilidade e pelo volume de fluido ruminal. A taxa fracional de passagem (K_p) não diferiu entre os tratamentos e por si só não teve influência no controle da acidose ruminal subaguda.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: dieta de transição, acidose, periparto.

